



O TRABALHO COM OS TEXTOS DE CORDEL NA AULA DE MATEMÁTICA DA EPJAI

Jabson Costa Santos¹

GD 09 – Processos Cognitivos e Linguísticos em Educação Matemática

Resumo: O presente trabalho apresenta uma pesquisa em nível de mestrado que se encontra em andamento e tem por objetivo analisar os diálogos produzidos a partir do trabalho com os textos de cordel na sala de aula de Matemática da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas em uma turma de escola pública da cidade de Jequié/BA. O caminho metodológico escolhido propõe uma abordagem qualitativa. Na produção de dados, o pesquisador é o principal instrumento, mas o diário de campo, as gravações, a observação e as entrevistas semiestruturadas compõem o estudo. Para o processo de análise, o intuito é triangular os dados produzidos com o referencial teórico e problema de pesquisa, que consiste em investigar os diálogos. O estudo em questão contribuirá para o campo da Educação Matemática e, de modo particular, para o ensino na modalidade apontada acima. Além disso, no âmbito profissional, as reflexões ao findar desse estudo poderão embasar a realização de atividades, bem como nortear educadores em seu ambiente de trabalho, tendo em vista os textos de cordel no contexto da sala de aula.

Palavras-Chaves: Texto de cordel. Ensino de Matemática. Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas.

INTRODUÇÃO

Faz-se necessário, para compreender este trabalho, explicitar o que entendemos como Literatura de Cordel (LC). Antes de adentrar e se reinventar no território brasileiro, a LC era conhecida como literatura de folhetos e já percorria diversos lugares do mundo (Marques; Silva, 2020). Segundo esses autores, os folhetos italianos eram chamados de *Libretti Muriccioli*, já na França, o nome dado era *Literatura de Colportagem*, enquanto na Espanha se destacavam os *Pliegos Suelos* e em Portugal, as *Folhas Volantes*. Em todos os casos, os folhetos eram utilizados como forma de divulgação de fatos sociais ou romances de cavalaria. De modo geral, Galvão (2000) aponta que não existe um consenso quanto a origem dessa literatura, mas que as fontes convergem ao fixarem a chegada dela ao Brasil por intermédio das caravelas portuguesas, na então Ilha de Vera Cruz.

Adentrando ao país, aquela literatura de folhetos permeia as diversas culturas existentes e agrega a sua estrutura influências do sertão profundo e da cultura popular

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores; Mestrado em Educação em Ciências e Matemática; prof.jabsoncosta@gmail.com; orientador: Jonson Ney Dias da Silva

nordestina, se moldando com as marcas da regionalidade, da tradição dos sertanejos, dos vaqueiros, dos indígenas, dentre outros. Essa nova roupagem que faz a literatura de folhetos passar a ser o que conhecemos hoje como LC (Marinho; Pinheiro, 2012).

É comum ao utilizar a expressão LC, nos depararmos com o entendimento de que ela seja o texto de cordel. Entretanto, nesta pesquisa, acompanhamos o pensamento de Farias (2020) e a compreendemos como uma manifestação cultural típica do Nordeste brasileiro, não se definindo tão somente pelos cordéis, mas agregando outras produções culturais, tal qual a xilogravura e os repentis.

Na escola, Marinho e Pinheiro (2012) apontam que essa manifestação cultural contribui, dentre tantos outros aspectos, na realização de debates sobre um determinado folheto. Na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), doravante BNCC, a LC é sugerida enquanto algo que ajuda na formação artística-literária de cidadãos. Santos e Silva (2022), em análise ao documento citado acima, entendem que uma de suas produções, no caso os textos de cordel, é utilizada com o intuito de desenvolver a oratória do educando e é mencionada em apenas duas habilidades que visam estimular a leitura e interpretação.

Algo que também chama a atenção ao se debruçar o olhar sobre a BNCC, é o fato da LC ser pontuada somente no Ensino Fundamental em seus Anos Iniciais, não havendo sugestão alguma a ela ou suas produções nos Anos Finais, nem tão pouco no Ensino Médio. Além disso, não se nota a tentativa de ligar o trabalho com a LC a uma disciplina diferente de Língua Portuguesa (LP). Tais constatações inquietam no sentido de compreender como uma manifestação cultural de tanta relevância para o Nordeste brasileiro não é contemplada de forma significativa em trabalhos realizados no âmbito da sala de aula, mas apenas em momentos e atividades esporádicas promovidas pela escola anualmente.

Diante da inquietação e objetivando aprofundar os estudos, realizou-se uma busca no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo descritor “cordel”, pois tomando de forma ampla, conseguiríamos chegar a especificidade do texto de cordel na sala de aula. Inicialmente, o resultado obtido foi de 675 trabalhos, que ao aplicar as “ciências humanas” como filtro para grande área de conhecimento e a “educação” como filtro para a área de conhecimento, culminou em um total de 38 resultados apresentados conforme a tabela 1.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



Tabela 1: Teses e dissertações da CAPES

Categoria	Quantidade de trabalhos
Excluídos	18
Origem e temáticas do texto	6
Instrumento Pedagógico	4
Leitura, escrita e oralidade	3
Formação docente	2
Suporte para escrita	1
Livro didático	1
Ensino	3
Total	38

Fonte: Elaborada pelo autor

A tabela 1 apresenta oito categorias nas quais cada resultado da pesquisa bibliográfica foi encaixado. Resumidamente, dezoito trabalhos possuem a palavra cordel apenas no nome do projeto de pesquisa ou título da dissertação/tese, o que faz com que eles sejam encaixados na categoria dos trabalhos excluídos, já que não abordam a temática em seu corpo. É importante notar que essa categoria corresponde a aproximadamente metade do resultado encontrados para análise, o que inquieta, pois reduz ainda mais o número de pesquisas abordando o cordel de alguma forma.

Ademais, na segunda categoria se encaixam seis estudos que versam sobre a origem da LC e seus cordelistas, investigam temáticas a partir de alguns folhetos ou fazem memória a projetos escolares/academias de literatura. A terceira é composta por quatro trabalhos que compreendem o cordel como um instrumento pedagógico. A quarta abarca três trabalhos que versam sobre o uso do cordel para desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade dos sujeitos leitores, o que está próximo do que é proposto pela BNCC. A quinta categoria abrange dois estudos na formação docente. Na sexta categoria, composta por apenas um trabalho, o cordel

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



foi utilizado apenas como suporte para a escrita de estudantes. Já a sétima categoria diz respeito ao estudo sobre o cordel no livro didático e possui um único estudo.

Finalmente, a oitava e última categoria engloba três pesquisas que interligam o cordel com a área de ensino, que é justamente o que se buscava ao pesquisar no banco de dados. Campos (2018) trabalhou com o cordel no ensino de LP objetivando desenvolver competências e habilidades da área de estudo, Santos (2018) investigou no âmbito do ensino de Geografia e Medeiros (2015) focou na prática pedagógica do professor da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI²) em sua ação docente frente ao trabalho com a leitura de textos, o que também se aproxima do sugerido pela BNCC.

Ao fim da revisão de literatura surge o questionamento: como o cordel é trabalhado na sala de aula? Conseguiu-se identificar estudos que abordam o trabalho com o cordel no ensino de Língua Portuguesa e de Geografia, nessas disciplinas, o foco esteve voltado para o desenvolvimento de habilidades e competências estabelecidas pela BNCC e para o ensino de um conteúdo específico da disciplina. Entretanto, não se identificou uma proposta que tivesse como objetivo compreender e possibilitar, por intermédio do cordel, o surgimento de diálogos embasados na vida cotidiana de cada um dos sujeitos ali presentes. Na aula de Matemática fica a inquietação: Por que não foi encontrada alguma tese/dissertação que aborde o cordel nesse ambiente considerando suas potencialidades (as quais serão evidenciadas posteriormente)?

De forma ainda mais específica, as pesquisas que interligaram a LC com EPJAI apresentavam um trabalho na perspectiva de desenvolver a leitura e não para abordar temáticas que perpassam o dia a dia dos indivíduos que frequentam essas salas de aula, o que é o foco deste trabalho e será melhor discutido posteriormente. O cordel na sala de aula da EPJAI possibilita apenas o desenvolvimento da leitura? Quais as vantagens do texto de cordel na sala de aula de Matemática da EPJAI? Quais as potencialidades que podem ser notadas nesse trabalho?

² Adotamos neste trabalho a nomenclatura Educação de Pessoas Jovens Adultas e Idosas (EPJAI) em substituição a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A expressão “Pessoas” é tomada com o intuito de representar os gêneros em uma só palavra, já os “Jovens”, “Adultos” e “Idosos” referem-se à heterogeneidade encontrada nessa modalidade de ensino.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



Baseado nos questionamentos evidenciados acima é que se propõe o trabalho com os textos de cordel no âmbito da sala de aula de Matemática da EPJAI. Com essa proposta, o educador pode junto com os educandos, a partir de temas geradores, dialogar acerca de temáticas e conteúdos que não sejam estranhos a suas realidades, proposta que se aproxima da defendida por Freire (2021). Esses diálogos produzidos apontam para o surgimento de saberes que não ficam somente no âmbito da Matemática, mas abarcam diversas outras disciplinas, que trabalhadas de forma conjunta, potencializam não só a leitura da palavra, mas principalmente, a leitura de mundo dos educandos que propõe as reflexões, contribuindo assim não apenas a formação do sujeito, mas para a construção da criticidade em meio ao ambiente em que está inserido.

A pesquisa é relevante no âmbito científico, pois em seu escopo refletirá sobre as práticas de ensino na EPJAI, em especial na aula de Matemática. Essa área é escassa de pesquisas, como aponta Silva (2022), e este estudo possibilitará reflexões que contribuirão para o seu desenvolvimento. No que diz respeito ao âmbito profissional/social, as contribuições, ao findar desse estudo, poderão subsidiar o desenvolvimento de atividades em sala, bem como nortear educadores em seu ambiente de trabalho, tendo em vista os textos de cordel no contexto da sala de aula e ambiente escolar. Além disso, para o cordel, a aula de Matemática se constitui como um novo contexto, no qual suas potencialidades podem ser exploradas de outras formas, diferentes daquelas comumente vistas no âmbito das demais disciplinas já apresentadas neste trabalho.

A seguir, será apresentado o referencial deste estudo, no qual se debruçam os olhares sobre as potencialidades do trabalho com o cordel no contexto evidenciado.

OS TEXTOS DE CORDEL NA AULA DE MATEMÁTICA DA EPJAI

As experiências culturais a partir de obras artísticas, como é o caso da LC, estão “esquecidas” no ambiente escolar, embora nesse espaço ocorra a promoção e a divulgação de experiências sendo um lugar propício para tais vivências (Marinho; Pinheiro, 2012). Em uma pesquisa mais recente, Melo, Silva e Galvão (2020) relatam que a escola vem se deixando permear pela cultura popular e tem se transformado em um ambiente consumidor da LC em virtude das suas potencialidades, inclusive, no caso dos textos de cordel e

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



xilogravuras, em outros suportes materiais que não necessariamente as folhas de papel que montam um folheto, mas também em livros, revistas, *sites* da internet, entre outros.

Diante desse cenário destacam-se os textos de cordel, produção tomada como foco desta pesquisa. Santos e Silva (2022) apontam que em virtude de eles serem caracterizados pela contação de história, além de estar inserido em grande parte do contexto estudantil, despertam o interesse dos educandos para a realização de atividades. Além disso, os cordéis se apresentam como uma opção para que “estudantes e pesquisadores entendam determinados acontecimentos históricos, políticos e sociais [...] da perspectiva das minorias, das classes subalternas e pouco escolarizadas [...]” (Marques; Silva, 2020, p. 36).

Na alfabetização, muitos cidadãos aprenderam a ler com cordéis que eram comercializados em feiras livres (Lopes, 1994). Já no âmbito do ensino dito regular, Marinho e Pinheiro (2012, p. 11-12) dizem acreditar que a LC, em particular o texto de cordel, “deve ter um espaço na escola, nos níveis fundamental e médio, levando em conta as especificidades desse tipo de produção artística. [...]”. Na EPJAI, pelo fato do contexto sociocultural dos seus sujeitos ser o traço que define a modalidade de ensino (Fonseca, 2002), existe a possibilidade de trabalhar aspectos do âmbito social e histórico com o cordel. Santos e Silva (2022, p. 9) consideraram que o trabalho com o cordel na EPJAI “oportunizou debater com os educandos, os saberes relacionados a temática proposta e que são oriundos de contextos sociais distintos”.

Os indivíduos dessa modalidade de ensino são aqueles que não tiveram passagens pela escola ou não concluíram etapas da Educação Básica, sendo “obrigados” a abandonar o ambiente escolar pela necessidade do trabalho (SEC/BA, 2009). Portanto, os sujeitos da EPJAI, são em sua maioria pessoas já inseridas no mundo de trabalho (formal e informal), com mais experiência de vida em relação aos educandos de outras modalidades, pessoas que se afastaram da escola em sua idade considerada “ideal”, bem como as que jamais tiveram a oportunidade de continuar sua vida escolar e estão retomando os estudos quando jovens, adultos ou idosos.

Com esses educandos, de acordo com Silva (2022), os textos de cordel podem ser trabalhados na perspectiva de que sejam lidas coisas que perpassam suas vidas. Santos e Silva (2022, p. 10) ainda reiteram, se aproximando dos conceitos freireanos, que “[...] os conteúdos a serem trabalhados não podem ser estranhos ao seu cotidiano, pois o que acontece

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



no meio popular, nas periferias das cidades, na vida dos trabalhadores urbanos e rurais, não pode passar despercebido pela curiosidade que permeia a sala de aula”. Assim, a partir de um tema gerador, os textos de cordel oportunizam diálogos que não ficam embasados apenas a uma disciplina, mas que abarcam áreas de conhecimento como Língua Portuguesa, Geografia, História, Biologia, Matemática e outras.

Na aula de Matemática, segundo Trigueiro e Santos (2019), o cordel oportuniza os educandos a terem acesso a textos com linguagem mais acessível o que favorece a apropriação do saber matemático de forma mais significativa. Entretanto, quando se pensa em explorar os cordéis na sala de aula, a maior probabilidade é a de o indivíduo entender que essa inserção estará ligada à disciplina de LP e não as aulas de Matemática. Acredita-se que tal constatação se dá pelo fato de que documentos oficiais pontuam o trabalho apenas no âmbito do componente de Língua Portuguesa e somente nele (Santos; Silva, 2022), porém, os indivíduos da EPJAI possuem uma vasta experiência social/profissional e são nesses aspectos que se faz a ligação entre os textos de cordel, a modalidade de ensino e a Matemática.

Os estudantes ao irem à escola, sobretudo os das classes populares, levam consigo todo o saber agregado ao longo da vida e que foram socialmente construídos por meio da prática comunitária (Freire, 2021). O autor ainda reitera que estes saberes devem ser respeitados e trabalhados na perspectiva de que se entenda a razão de ser de alguns deles em relação com o ensino dos conteúdos. No campo da Matemática, muitos são os conteúdos ligados a vida profissional dos sujeitos da EPJAI, na tabela 2 são apresentadas algumas possibilidades.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



Tabela 2: Conteúdos na vida profissional

Onde trabalha	Conteúdos para abordar
Comércio	Operações básicas, Matemática financeira e Educação Financeira
Agricultura	Perímetro, Área, Noções de geometria plana e Otimização de espaços
Construção civil	Noções de geometria plana e espacial, bem como Noções de Unidades de Medidas
Entregador <i>Delivery</i>	Unidade de medida de comprimento, Unidade de medida de tempo e Matemática Financeira

Fonte: Elaborada pelo autor

Na tabela 2 são apresentadas algumas profissões que permeia a sala de aula da EPJAI, bem como alguns conteúdos que tem potencial para serem trabalhados interligando com a vida profissional de cada um deles. A partir desses saberes, não estranhos aos sujeitos ali presentes, pode-se estabelecer uma relação de intimidade com os conteúdos curriculares fundamentais (Freire, 2021).

Nesse sentido, Santos e Silva (2023, p. 5-6) pontuam algumas potencialidades notadas no trabalho com os textos de cordel na aula de Matemática da EPJAI, argumentando que ele

[...] oportuniza diversas possibilidades de diálogos, reflexões e interpretações em torno de conteúdos ligados a vida social dos sujeitos presentes, além disso, os debates agregam nas experiências e articulam a apropriação de saberes para além da compreensão acerca da palavra e sim ligadas ao entendimento do mundo (FREIRE, 1989). Os resultados apontam para destacar as potencialidades do trabalho com textos de cordel na aula de Matemática da EPJAI em virtude da proximidade dos sujeitos com as temáticas abordadas e, principalmente, do fato do texto de cordel ser caracterizado pela contação de histórias. Por fim, o trabalho, de forma dialogada e contextualizada, oportuniza interligar as discussões com diversas áreas de ensino, como a Geografia, Língua Portuguesa, entre outras. Estabelecer essas pontes, possibilita um ambiente escolar articulado em torno de uma só questão, formar cidadãos críticos que sejam capazes de interpretar e compreender o mundo (Santos; Silva, 2023, p. 5-6).

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



Dessa forma, a partir de temas geradores que abarquem um contexto real envolvendo os sujeitos da EPJAI e possuam valor para os indivíduos, os textos de cordel podem ser trabalhados na sala de aula de Matemática. Ao problematizar situações cotidianas, não propondo temáticas estranhas a realidade de cada um, o cordel oportuniza reflexões individuais e coletivas sobre problemáticas sociais e histórias da região, ligações com o tema da aula, associações entre outros (Silva, 2022). Tal possibilidade já foi destacada por Marinho e Pinheiro (2012) ao sugerirem o trabalho com a LC, em especial os textos de cordel, na sala de aula, pois para os autores, oportuniza a realização de debates.

Nessa perspectiva, a pesquisa aqui apontada enseja o trabalho com os textos de cordel nas aulas de Matemática da EPJAI com o intuito de analisar os diálogos produzidos a partir do contexto que se propõe. Conhecer esses diálogos é compreender um pouco mais daquilo que perpassa a sala de aula, a forma como acontecem algumas coisas nesse ambiente e o motivo de muitas delas estarem ali. Para tal pesquisa é preciso um percurso metodológico que supra suas necessidades. Assim, a seguir, se discutirá sobre a metodologia adotada para o estudo.

METODOLOGIA



O presente estudo foi estruturado com o objetivo de investigar os diálogos produzidos a partir de um contexto que propõe o trabalho com os textos de cordel no âmbito da sala de aula de Matemática da EPJAI. Diante desse foco, o pesquisador precisa identificar os diálogos produzidos e como eles se constituem no contexto apresentado acima. Para suprir o objetivo da pesquisa, devido ao seu cunho interpretativo, adotar-se-á uma abordagem qualitativa, pois no contexto da sala de aula ela envolve a obtenção de dados descritivos, produzidos por meio do contato direto entre a situação estudada e o pesquisador (Ludke; André, 2013). No âmbito particular do estudo, a abordagem escolhida tem como foco olhar o ambiente natural do sujeito almejando notar o quanto e como os diálogos produzidos se constituem em seu fazer.

Para produção de dados serão utilizados os seguintes instrumentos: observação; entrevista semiestruturada; diário de campo e gravações. A observação, se justifica no sentido de que o pesquisador observará uma parte da realidade (Pádua, 2016), no caso, uma

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



sala de aula de Matemática da EPJAI, onde educandos e educador desenvolverão atividades. Na proposta desse estudo, a observação permitirá analisar os diálogos produzidos, possibilitando o investigador refletir tendo mais clareza e profundidade acerca das condições humanas e do trabalho em seu momento de realização.

Realizar-se-á ainda entrevistas semiestruturadas com o educador e alguns educandos que venham a participar do processo, pois, levando em consideração o objetivo do estudo, este instrumento permitirá ao pesquisador obter dados descritivos na linguagem própria dos sujeitos da pesquisa. Além disso, em uma investigação qualitativa, a entrevista é um recurso que, usada em conjunto com a observação participante, possibilita ao investigador desenvolver ideias acerca da forma como cada indivíduo em sua singularidade compreende e interpreta o mundo, que no âmbito da pesquisa é a aula de Matemática, em particular os diálogos produzidos nela (Bogdan; Biklen, 1994).

O diário de campo e as gravações serão necessárias no âmbito do registro dos dados produzidos. As anotações realizadas oportunizam, além do registro, o detalhamento dos acontecimentos vistos no decorrer da aula e que são relevantes, tais como momentos da observação dos fatos, impressões pessoais sobre o ambiente, acontecimentos e as relações existentes entre educador e educandos (Pádua, 2016). Por outro lado, as gravações proporcionam o registro dos momentos em todo o seu fazer, oportunizando, posteriormente, rever o que foi gravado e, conseqüentemente, notar pontos que porventura tenham passado despercebidos aos olhos do pesquisador no momento da observação e entrevistas. Além disso, as gravações serão utilizadas para transcrever as falas dos sujeitos da pesquisa e estas serão apresentadas no capítulo de análise dos dados para o diálogo com o aporte teórico.

Utilizando os instrumentos apresentados acima, a produção de dados será realizada em uma escola pública da cidade de Jequié/BA. A princípio, pretende-se apresentar o estudo a um educador de Matemática na unidade de ensino e propor o trabalho dando total liberdade a ele para elaboração do seu plano de aula. No momento do desenvolvimento de seu plano, o pesquisador estará presente para observar o andamento dos trabalhos. As gravações serão importantes para esse momento, pois possibilitarão capturar de maneira abrangente as discussões entre os educandos, bem como com o educador. O diário de campo compõe este processo possibilitando a anotação de impressões. Por fim, a entrevista semiestruturada é uma ferramenta posterior aos momentos de observação.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



A pesquisa se encontra em fase de construção do arcabouço teórico e os próximos passos serão dados tendo em vista o início da produção de dados e da sua respectiva análise.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Profº Drº Jonson Ney Dias da Silva pelas contribuições neste trabalho e orientação na pesquisa, ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (PPG ECFP) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Jequié, pela formação constante e assistência quando solicitado e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo suporte financeiro.

Referências

- BAHIA, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Políticas de EJA da Rede Estadual. Aprendizagem ao Longo da Vida. Salvador - BA, Coordenação de Educação de Jovens e Adultos. **Secretaria da Educação**, 2009. Disponível em: www.sec.ba.gov.br/jp2011/documentos/Proposta_da_EJA.pdf. Acesso em: 22 ago. 2023.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 26 nov. 2021.
- CAMPOS, A. L. **Literatura de cordel e língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2018.
- FARIAS, K. S. G. **A literatura de cordel em sala de aula**: formação de leitores e afirmação identitária. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2020.
- FONSECA, M. C. F. R. **Educação matemática de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- GALVÃO, A. M. O. **Ler/ouvir folhetos de cordel em Pernambuco: 1930 – 1950**. 2000. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.
- LOPES, J. de R. (Org.) **Literatura de Cordel**. Antologia. 3ª. Ed. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil, 1994.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



LUDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro: EPU, 2013.

MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. **O cordel no cotidiano escolar**. São Paulo. Cortex. 2012.

MARQUES, F. C. A.; SILVA, E. G. A Literatura de Cordel Brasileira: Poesia, História e Resistência. In: FERREIRA, E. A. R.; MARQUES, F. C. A.; BULHÕES, R. M. (org.). **Literatura de Cordel Contemporânea** – Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020. p. 21-48.

MEDEIROS, M. A. F. **O cordel no letramento literário da Educação de Jovens e Adultos**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

MELO, J. R. de; SILVA, A. da; GALVÃO, A. M. de O. O gênero discursivo cordel: com a palavra, os cordelistas. In: FERREIRA, Eliane Ap. Galvão Ribeiro et al. **Literatura de cordel contemporânea: voz, memória e formação de leitor**. Campinas: Mercado de Letras, 2020. Cap. 2. p. 22-48.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 18. ed. rev. e ampl. Campinas: Papyrus, 2016.

SANTOS, E. M. V. F. **O ensino de Geografia mediado por folhetos de cordel: identidade e memória cultural**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018.

SANTOS, J. C; SILVA, J. N. D. Contribuições da Literatura de Cordel no Trabalho com Conteúdos Matemáticos na EJA. In: ANAIS DO ENCONTRO PERNAMBUCANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. **Anais...**Caruaru (PE) Web conferência, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/VIIIPEM/455282-CONTRIBUICOES-DA-LITERATURADE-CORDEL-NO-TRABALHO-COM-CONTEUDOS-MATEMATICOS-NA-EJA>. Acesso em: 22 ago. 2023.

SANTOS, J. C; SILVA, J. N. D. AS POTENCIALIDADES DO TRABALHO COM TEXTO DE CORDEL NA AULA DE MATEMÁTICA DA EPJAI. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ENSINO - Online, 2023. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/sipen2023/trabalho/294120>>. Acesso em: 24 ago. 2023

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, J. N. D. Trabalhando Literatura de Cordel na Educação Matemática com Jovens e Adultos. In: CARDOSO, N. de S. (Org.) *et al.* **Nós passarinhos, eles passarão: formação docente em ação**. 21 ed. Campina Grande: Realize, 2022, p. 796-811.

TRIGUEIRO, A.N.; SANTOS, R. M. B. Estudos dos sólidos geométricos por meio do gênero literário popular “cordel”: uma abordagem interdisciplinar nas aulas de matemática. In: XV CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2019, Medellín. **XV CIAEM**, 2019.

XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática



Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.